Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Data: "16/04/18" Hora: "09:00:01"
ARQUIVO

Bom dia, "|FNAME|"
Nesta edição do INFRAEnergia: Diário Oficial | Roque de Olho | Clipping | Energia

MUDANÇA DOS PREÇOS DA ENERGIA DE HORA EM HORA ENTRA EM FASE DE TESTES

Leia também, na página seguinte
Conceituar custo segundo Bertu (38) ou testes para uma cross-metodologia de preços no mercado de liquidação de diferenças. Atualmente, a formação dos preços de energia é semanal. Mas, a partir de janeiro de 2019, o valor mudará a cada hora.

A mudança é importante para fornecer e simulações corretas do custo de cada fonte de geração. Por exemplo: se a demanda subiu no meio da tarde e foi ligada uma fonte mais cara para o atendimento da demanda, como uma térmica, o preço vai subir naquele momento.

"Preço cambio"
A fase de testes tem início hoje, com a divulgação do preço "sombra" pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O valor será apresentado em paralelo ao PLD (preço de liquidação de diferenças) semanal existente, para que os agentes possam analisar os impactos e fazer as adaptações necessárias.

"Essa fase de testes com o preço sombra tem como objetivos justamente o diálogo e a participação de todos os envolvidos no processo, antes de que efetiva entrada em vigor, visando aperfeiçoamentos, que sendo naturais", disse uma autoridade do setor elétrico.

Desafio: contabilização aumenta 60 vezes
A adoção do preço horário traz um grande desafio para os agentes e órgãos do setor elétrico, uma vez que o volume de dados da contabilização aumenta 60 vezes com a mudança na metodologia, segundo uma fonte.

Além da CCEE, também a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), o ONS (Operador Nacional do Sistema), além da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), estão envolvidos nos trabalhos.

"Todo um conjunto de dados, procedimentos, mecanismos e resultados está sendo revisado para dar o início ao cálculo de preço horário. Para adotar a nova metodologia não é simplesmente calcular o preço e divulgá-lo, mas sim construir toda esta infraestrutura", disse uma outra fonte.

Menor preço e mudança de comportamento
O preço horário deverá refletir a existência de SIN (sinalização de serviço de sistema), que é gerada pelas térmicas despachadas fora da ordem de mérito. Sua simulação feita pela CCEE, com base em junho de 2017, o SIN que foi de R$ 1,39 milhões seria de R$ 2 milhões com o preço horário.

Há também a expectativa de mudança de comportamento pelo consumidor ao aproveitar para a sociedade a valer correto do preço da energia em cada hora do dia. É possível que atividades que exijam um gasto elevado de eletricidade sejam excluídas em horários em que o preço está mais alto.

Volatilidade mais grande no Nordeste
Um dos desafios do preço horário será a grande volatilidade no Nordeste, onde as variações do PLD são tão grandes que chegam do valor mínimo ao teto em apenas 24 horas. Isso porque atualmente a região tem grande dependência de energia eólica, que chega a abaixo de 50% do consumo em determinadas épocas. Mas a variação do regime de ventos pode resultar em situações em que não é necessário o acionamento de nenhuma térmica na operação ou o acionamento total de todas as unidades térmicas disponíveis. Isso pode representar, em termos de preços, a verificação do PLD mínimo e máximo em um único dia.

Primeiro passo de uma mudança estrutural
A adoção do preço horário em 2019 é o primeiro passo para uma mudança estrutural do atual modelo, de base hidrelétrica, que atualmente vive a perda da capacidade de armazenamento de água e tem dificuldade em ampliação das seus reservatórios.

Por outro lado, há uma grande expansão de outras fontes renováveis intermitentes, como eólica e solar, e da geração distribuída. Há ainda a introdução de novas tecnologias, relacionadas a redes inteligentes, armazenamento de energia e veículos elétricos.

veja o texto na íntegra

DIÁRIO OFICIAL

CNSE - (ANEEL) (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelecerá em R$ 540,57 m (Cto (Custo Variável Unitário) de UTE Jirau(usina, da Eletronorte. A agência também retira o valor de CIN de UTE Santo Antonio(usina RO), conforme o leia mais aqui

Avaliação - Leilões de Alta Tensão foi designada para a coordenação da Avaliação de Concessão Oriundo de Gestão de Projetos, da Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia.

leia mais aqui

ROUE DE OLHO

Boletim Técnico 2º Revisão - o EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou o Boletim Técnico da 2º Revisão Quadrienal das previsões de carga do SIN (Sistema Interligado Nacional) para o período 2018-2022. Essas projeções serão consideradas como uma das premissas para a atualização da base de dados do Planejamento Anual da Operação Energética a ser usada a partir do PMO de maio.
PLD de 16 a 20 de abril - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) informa que o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) para o período entre 16 e 20 de abril cau 37%, passando de R$ 78,83 o MWh para R$ 49,39 o MWh na Norte. Nos demais submercados, o preço teve elevação, sendo fixado em R$ 122,71 o MWh no Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste.

veja mais aqui

CLIPPING

SEGREDO INVASÃO DE EXPORTAÇÃO - POR ANDRÉ DE LUCA
Desenhada para nova onda de investimentos do Petrobrás, a 32 companhias das maior corrida do ouro preto na América Latina após longo descontinência na área passada, de CA$ 350 milhões (equivalente a R$ 1,038 bilhão). A corrida brasileira de conglomerado americano sai fornecer 42 barcaças a gás, trilha e cabo e inserção, além de serviços, para mercadoria de onze terminais-ilha de escoar barrenhitícas de escoar durante quatro anos. (Valor)

TRANSPOSIÇÃO CUSTARÁ R$ 500 MILHÕES AO ANO
O custo das obras de transposição do Rio São Francisco pelo valor R$ 500 milhões ao ano e não há certeza sobre quem pagará essa conta. A ameaça que seja desenvolvido um modelo do negócio que torne o projeto autossustentável, e cópia é que a falaue receba subsídio Tesouro Nacional. Ou que a água chegue muito cara ao consumidor da Nordeste. É o que diz um relatório elaborado pelo Ministério de Transparência. (Estado)

DÍVIDA PÚBLICA É A 9ª NA SUFOCAÇÃO APÓS SOBRA INTERNA FRANCO
A Bolsovias perdeu 13,2% de seu valor de mercado na última semana - R$ 4,1 bilhões, - desde que Maurício Franco (PSDB-R) foi apontado como novo ministro de Minas e Energia. Quem mais perdeu foi o próprio governo, maior acionista. A falta da Ureba, de 62,2%, (contando com as participações do BNDES e de fundos públicos), caiu de R$ 25,8 bilhões para R$ 17 bilhões, uma perda de R$ 2,139 bilhões, segundo cálculo da consultoria Economática. (Folha, sábado)

voltar para o topo

ENERGIA

A Agência INFRA atua com processos de entrega, diariamente, notícias sobre as possíveis fonte instaurtes de setor de infraestrutura no país, dentro das diretrizes por actual conversão. Nunca tem entrega na diretoria www.agenciainfra
Fonte: Serviço de Notícias **INFRAEnergia** é um produto da Agência INFRA. Nunca tem entrega na diretoria. Nunca tem entrega na diretoria. Nunca tem entrega na diretoria. Nunca tem entrega na diretoria.
Dúvidas Para mais informações, entre em contato com a Agência INFRA pelo e-mail: **contato@agenciainfra.com**
Spam Para excluir, que não deseja receber o Spam, no caso de Email, gerar a ação de promoções, nesse e-mail (para a subscrição) tem sido e entregue **www.agenciainfra.com** e **www.agenciainfra.com**
Imagens Os filmes nesses meio edição são imagens de divulgação de banco de dados públicos ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Diretor

Editor

Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Bergas,
João Alexo, Bernardo Gonçalves e Lívia Coimbra
contato@infraenergia
www.agenciainfra.com
Copyright © 2018 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.